



v. 16, n. 6, junho 2021

Previsões e Estimativas do Efetivo e Produção Animal do Estado de São Paulo, Novembro de 2020¹

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), realizou entre 2 e 30 de novembro de 2020 o levantamento das previsões de área e produção de culturas, o levantamento final da produção agrícola e o levantamento de dados sobre o rebanho e a produção animal do Estado de São Paulo, referentes às estimativas finais de 2020². Na condução do levantamento foi aplicado o método subjetivo³, que consiste na coleta e sistematização dos dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura (CAs), em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

A produção animal é acompanhada em dois levantamentos, um prévio em junho e o definitivo em novembro, quando os números do ano de 2020 foram finalizados. Os técnicos das Casas de Agricultura, a partir do conhecimento da região obtido por sua interação com o meio produtivo de seu município, transcrevem esse conhecimento em dados, sobre a população animal e a respectiva produção.

Após depuração dos dados da previsão, cria-se um quadro que procura refletir o comportamento da produção e o número de animais que compõem o efetivo paulista. Os dados sobre áreas de pastagens, números de bovinos, bovinos para abate, produção de leite, suínos para abate, frangos de corte para abate e produção de ovos, que são as explorações de maior participação na pecuária paulista, são disponibilizados à sociedade no site do IEA⁴.

2 - ACOMPANHAMENTO DA PECUÁRIA 2020

2.1 - Pastagem

No levantamento de novembro de 2020, foram realizadas as previsões de área de pastagem para 2020 (Tabela 1). Por ser a base para a produção de ruminantes, é importante acompanhar a evolução da área com pastagem no estado, que apresentou ligeiro decréscimo sobre 2019 (0,2%), atingindo 6,54 milhões de hectares em 2020. Com a demanda por áreas para outras culturas, principalmente soja e milho nos dois últimos anos, os números da área de pastagem apresentaram uma redução mais acentuada de 2018 para 2019 (Tabela 1). Com a mesma tendência de queda, mas diferente na intensidade em 2020 sobre 2019, o decréscimo foi pequeno. Um fator que talvez explique esse resultado seja o comportamento dos preços na pecuária de corte bovina que estão aquecidos, e resta saber se pode haver espaço para a recuperação de áreas de pastagens degradadas para o melhor aproveitamento.

Tabela 1 - Área de pastagem, Estado de São Paulo, 2016 a 2020
(em ha)

Ano	Pasto natural		Pasto cultivado		Capim para semente		Total	
	Área	Δ%	Área	Δ%	Área	Δ%	Área	Δ%
2016	985.657		5.902.012		25.438		6.874.582	
2017	1.040.730	5,6	5.823.889	-1,3	36.479	43,4	6.913.107	0,6
2018	998.028	-4,1	5.533.904	-5,0	30.323	-16,9	6.901.098	-0,2
2019	953.082	-4,5	5.449.304	-1,5	38.527	27,1	6.562.255	-4,9
2020	919.866	-3,5	5.399.484	-0,9	35.935	-6,7	6.547.780	-0,2

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Informações estatísticas da agricultura: anuário IEA. São Paulo: IEA 2016-19. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/nossosprodutos.php>. Acesso em: mar. 2021; e INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

2.2 - Rebanho Bovino

O número total de bovinos no Estado de São Paulo verificado foi de 10,10 milhões de cabeças em 2020, resultado 1,4% menor em relação a 2019 (Tabela 2). A distribuição desses animais, conforme a classificação por aptidão do rebanho utilizada pelo IEA, indica que, em bovinos de corte, estima-se uma população de 6,28 milhões de cabeças, com queda de 1,4% sobre 2019. Na categoria gado misto, o número de cabeças foi de 2,72 milhões, redução em 1,1% em relação a 2019. Em bovinos para leite, com o total de 1,09 milhão de cabeças, houve um decréscimo de 2,4% (Tabela 2). Nos últimos cinco anos, o rebanho leiteiro paulista tem apresentado uma tendência de queda no número de animais.

Tabela 2 - Número de bovinos por categoria, Estado de São Paulo, 2016 a 2020 (em cab.)

Ano	Corte		Leite		Misto		Total	
	N. de animais	Δ%	N. de animais	Δ%	N. de animais	Δ%	N. de animais	Δ%
2016	6.066.660		1.240.237		3.289.406		10.596.303	
2017	6.263.370	3,2	1.193.674	-3,8	3.032.509	-7,8	10.489.553	-1,0
2018	6.426.682	2,6	1.114.445	-6,6	2.843.218	-6,2	10.384.345	-1,0
2019	6.369.948	-0,9	1.124.949	0,9	2.758.181	-3,0	10.253.078	-1,3
2020	6.282.112	-1,4	1.097.463	-2,4	2.727.249	-1,1	10.106.824	-1,4

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Informações estatísticas da agricultura: anuário IEA. São Paulo:** IEA 2016-19. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/nossosprodutos.php>. Acesso em: mar. 2021; e INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados. São Paulo:** IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

2.3 - Bovino para Abate

Do rebanho bovino estadual voltado à produção de carne em 2020, estima-se que 3,60 milhões de cabeças estariam aptas a serem enviadas para abate, o que resultaria em uma oferta de 918 mil toneladas de carne bovina para o Estado de São Paulo (Tabela 3). O decréscimo no volume de carne potencialmente produzida em 2020 de 1,3% em relação a 2019 deve-se a uma discreta diminuição no rebanho do gado para corte e misto. O total de animais no rebanho bovino, que é classificado como animais de aptidão mista, presta-se tanto para a produção de carne como para a produção de leite. Esse grupo juntamente com os bovinos classificados como de corte formam a base para o cálculo dos animais em condições de abate. Esses indicadores refletem as expectativas dos produtores em relação à movimentação dos rebanhos estaduais para o ano de 2020. Considerando-se a exportação, o consumo e o fato de que o Estado de São Paulo possui um dos maiores parques de abate no país, e a importância da pecuária de corte dentro das atividades econômicas para o estado, são de grande relevância.

Tabela 3 - Número de bovinos enviados ao abate, Estado de São Paulo, 2016 a 2020

Ano	Quantidade ¹	Peso total ² (@)	Peso total (t)	Δ%
2016	3.742.426	63.621.249	954.319	
2017	3.718.352	63.211.977	948.180	-0,6
2018	3.707.955	63.035.318	945.530	-0,3
2019	3.651.247	62.071.273	931.069	-1,5
2020	3.603.738	61.263.654	918.955	-1,3

¹Calculada multiplicando-se a soma do número de bovinos para corte e misto por 0,40 (uma aproximação da taxa de abate).

²Calculado multiplicando-se a quantidade de bovinos enviados ao abate pelo peso médio de abate (17 arrobas).

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Informações estatísticas da agricultura: anuário IEA. São Paulo:** IEA 2016-19. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/nossosprodutos.php>. Acesso em: mar. 2021; e INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados. São Paulo:** IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

2.4 - Produção de Leite

Os resultados do segundo levantamento para a produção leiteira estimada para 2020 (Tabela 4) são de aproximadamente 1,77 bilhão de litros, com decréscimo de 4,1% em relação a 2019. A redução na produção de leite no Estado de São Paulo, após dois anos consecutivos de crescimento na produção, provavelmente está vinculada ao período em que as cotações do litro de leite não estão permitindo ao produtor equilibrar suas contas. O fator que pesou muito em 2020 foi o custo da alimentação, que está mais alto em decorrência dos preços do milho e da soja.

Tabela 4 - Produção de leite, Estado de São Paulo, 2016 a 2020

Ano	Total	
	1.000 litros	Δ%
2016	1.581.893	
2017	1.581.475	-0,0
2018	1.691.674	7,0
2019	1.850.413	9,4
2020	1.773.895	-4,1

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Informações estatísticas da agricultura: anuário IEA.** São Paulo: IEA 2016-19. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/nossosprodutos.php>. Acesso em: mar. 2021; e INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados.** São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

2.5 - Avicultura - Ovos

O plantel paulista de aves para postura previsto ficou em 59,26 milhões de cabeças e a produção de ovos pode apresentar redução de 0,2%, totalizando aproximadamente 1,41 bilhão de dúzias (Tabela 5) em 2020. O Estado de São Paulo é o maior produtor nacional com 29,4%, conforme o IBGE⁵.

A produção de ovos no Estado de São Paulo é tradicionalmente uma atividade realizada principalmente na região de Bastos, que detém a maior concentração de aves de postura individual do país.

Tabela 5 - Produção de aves para postura, Estado de São Paulo, 2016 a 2020

Ano	Plantel (cab.)	Produção de ovos (1.000 dz./ano)	Δ% da produção
2016	49.521.318	1.063.164	
2017	50.945.861	1.125.053	5,8
2018	51.880.897	1.224.122	8,8
2019	60.572.252	1.415.616	15,6
2020	59.268.987	1.412.133	-0,2

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Informações estatísticas da agricultura: anuário IEA.** São Paulo: IEA 2016-19. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/nossosprodutos.php>. Acesso em: mar. 2021; e INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados.** São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

2.6 - Avicultura - Frango de Corte

As estatísticas de previsão da produção de aves para corte para 2020 apontam para um abate anual de 647,78 milhões de cabeças, equivalendo a uma oferta de 1,49 milhão de toneladas de frango em peso vivo. O volume de carne de frango esperado é inferior em 4,5% ao produzido em 2019. A produção de São Paulo, com a previsão de novembro de 2020, mostra uma considerável redução percentual frente aos dados do ano anterior. Cabe lembrar que, em 2018, eventos como a greve dos caminhoneiros comprometeram a produção de aves para corte, seguindo-se um ano de recuperação em 2019 e novamente seguido por outro ano atípico, 2020, com a pandemia pelo covid-19 (Tabela 6).

Tabela 6 - Produção de aves para corte, Estado de São Paulo, 2016 a 2020

Ano	Enviadas ao abate (cab.)	Produção de carne (t)	Δ% da produção
2016	671.978.365	1.462.683	
2017	682.040.967	1.507.514	3,1
2018	591.003.386	1.340.297	-11,1
2019	658.339.485	1.563.123	16,6
2020	647.782.973	1.492.451	-4,5

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Informações estatísticas da agricultura: anuário IEA. São Paulo: IEA 2016-19. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/nossosprodutos.php>. Acesso em: mar. 2021; e INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

2.7 - Suínos

As previsões dos abates totalizaram 1,24 milhão de cabeças, resultando numa produção de 107,10 mil toneladas de carne, que significa um decréscimo da ordem de 2,8% em relação ao ano anterior (Tabela 7). Contrapondo-se a 2019, o ano de 2020 apontou que a suinocultura paulista reduziu suas expectativas em relação ao número da animais enviados ao abate, dado que os custos com rações foram mais elevados (milho e soja), sendo influenciadas também pelo peso da redução na demanda no mercado interno por carnes, além de intercorrência da pandemia pelo covid-19 não ter incentivado a aposta na produção.

Tabela 7 - Número de suínos, Estado de São Paulo, 2016 a 2020

Ano	Rebanho natural		Enviado ao abate (cab.)	Produção de carne	
	cab.	Δ%		t	Δ%
2016	1.086.185		1.236.628	105.027	
2017	1.015.722	-6,5	1.159.238	95.867	-8,7
2018	982.844	-3,2	1.265.418	103.883	8,4
2019	1.041.259	5,9	1.277.524	120.600	1,0
2020	929.620	-10,7	1.241.532	107.106	-2,8

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Informações estatísticas da agricultura: anuário IEA.** São Paulo: IEA 2016-19. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/nossosprodutos.php>. Acesso em: mar. 2021; e INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados.** São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condições do mercado internacional devem continuar a atuar fortemente sobre a produção nacional e estadual de proteínas animais. A elevação dos custos de produção, principalmente nos insumos básicos, milho e soja, representaram uma maior cautela por parte dos produtores em 2020. A continuidade nas limitações que a pandemia pelo covid-19 impõe à sociedade e os desdobramentos econômicos advindos deste quadro devem atuar fortemente sobre a produção nacional e estadual de proteínas animais em 2021.

Diferentemente, cada segmento que compõe as cadeias de produção animal no Brasil e no Estado de São Paulo vai reagir a essas perspectivas, e possivelmente deve continuar a influenciar no momento da decisão de produzir em 2021.

¹Os autores agradecem aos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura, e aos diretores dos EDRs, da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) pelo desempenho no levantamento.

²O levantamento subjetivo é realizado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria do Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), nos meses de fevereiro, abril, junho, setembro e novembro, sendo que as de junho (estimativa) e novembro (definitiva) incluem em suas pesquisas questões sobre a população e a produção animal do estado. As informações levantadas são relativas à área de pastagem, número de cabeças e produção por município, agrupadas por EDR e total do Estado de São Paulo. As informações estão disponibilizadas no INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados.** São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

³Entende-se por método subjetivo a coleta e sistematização de dados fornecidos pelos técnicos da Casa de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção.

⁴INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA, 2021. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>. Acesso em: mar. 2021.

⁵INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Banco de dados**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: mar. 2021.

Palavras-chave: previsão do efetivo e produção animal, área de pastagens e produção animal, estatísticas agropecuárias, estimativas, produção e efetivo animal 2020 paulista.

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
cbueno@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 18/05/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

BUENO, C. R. F.; GHOBIL, C. N. Previsões e Estimativas do Efetivo e Produção Animal do Estado de São Paulo, Novembro de 2020. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 6, jun. 2021, p. 1-7. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).